

Demonstrações Contábeis

PCH BV II Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

À Diretoria e Conselho de administração da
PCH BV II Geração de Energia S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PCH BV II Geração de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da PCH BV II Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperação do ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa contexto operacional da demonstração contábil, a Companhia encontra-se em fase de reestruturação e ampliação da sua capacidade de geração de energia da PCH Boa Vista II, a qual tem previsão de iniciar efetivamente as operações no ano de 2023, onde tem realizado investimentos relevantes. Como consequência, a Companhia necessita de aportes de seus acionistas e financiamentos de terceiros para a conclusão da construção e início de suas operações. A recuperação do investimento realizado pela Companhia no ativo imobilizado depende do sucesso na implementação do seu plano de negócios e os resultados de suas operações futuras. Por essas razões, consideramos a recuperação do ativo imobilizado, como um assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos para avaliar e desafiar as premissas utilizadas pela Diretoria na elaboração do seu plano de negócios. Dentre esses procedimentos, efetuamos: (i) avaliação da exatidão e integridade dos valores capitalizados bem como as informações utilizadas nas projeções; (ii) efetuamos leitura das atas de reunião da Diretoria a fim de compreender a continuidade dos planos futuros e identificar potenciais informações contraditórias; (iii) verificamos as autorizações regulatórias obtidas da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL; e; (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/O



Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC-PR049384/O

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.437	45.841
Contas a receber de clientes	6	965	69
Partes relacionadas	7	-	1.015
Impostos a recuperar		171	12
Adiantamento a fornecedores		162	243
Adiantamento a empregados		2	-
Despesas antecipadas		352	460
Total do ativo circulante		7.089	47.640
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados	8	124	399
Despesas antecipadas		82	164
Imobilizado	9	163.304	107.451
Total do ativo não circulante		163.510	108.014
Total do ativo		170.599	155.654
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	461	2.309
Debêntures	11	9.658	8.433
Empréstimos com terceiros	12	20.639	20.639
Obrigações sociais e trabalhistas		160	77
Obrigações tributárias		328	452
Partes relacionadas	7	36	157
Dividendos a pagar	7	1.695	1.231
Total do passivo circulante		32.977	33.298
Não circulante			
Debêntures	11	65.692	65.600
Total do ativo não circulante		65.692	65.600
Patrimônio líquido			
Capital social	13.1	17.736	17.736
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.2	8.500	-
Reserva legal	13.3	1.129	772
Reserva de retenção de lucros	13.4	19.840	12.692
Ajuste de avaliação patrimonial	13.5	24.725	25.556
Total do patrimônio líquido		71.930	56.756
Total do passivo		170.599	155.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	14	11.027	13.476
Custo de geração de energia	15	(4.705)	(7.620)
Lucro bruto		6.322	5.856
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(915)	(1.651)
Outras despesas operacionais, líquidas		79	2
Resultado antes das receitas (despesas) financeira		5.486	4.207
Despesas financeiras	16	124	(180)
Receitas financeiras	16	2.860	2.354
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.470	6.381
Imposto de renda	17	(943)	(839)
Contribuição social	17	(389)	(360)
Lucro líquido do exercício		7.138	5.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado do exercício	7.138	5.182
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>7.138</u>	<u>5.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.722	10.300	513	8.169	26.387	-	49.091
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	5.182	5.182
Constituição de reserva legal	-	-	259	-	-	(259)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	3.692	-	(3.692)	-
Aumento de capital social	10.300	(10.300)	-	-	-	-	-
Provisão dividendos	-	-	-	-	-	(1.231)	(1.231)
Integralização de dividendos propostos	3.714	-	-	-	-	-	3.714
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	831	(831)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.736	-	772	12.692	25.556	-	56.756
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	7.138	7.138
Constituição de reserva legal	-	-	357	-	-	(357)	-
Reversão de dividendos	-	-	-	1.231	-	-	1.231
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	5.086	-	(5.086)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	8.500	-	-	-	-	8.500
Provisão dividendos	-	-	-	-	-	(1.695)	(1.695)
Integralização de dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	831	(831)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.736	8.500	1.129	19.840	24.725	-	71.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	7.138	5.182
Depreciação	943	940
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(1.920)	(439)
Obrigações sociais e trabalhistas	83	(182)
Obrigações tributárias	(124)	289
Partes relacionadas	(121)	(1)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	(896)	(69)
Partes relacionadas	1.015	(42)
Impostos a recuperar	(159)	(6)
Outros ativos	544	(528)
	6.503	3.774
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(45.574)	(55.390)
	(45.574)	(55.390)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos	-	20.639
Juros pagos debêntures	(9.916)	-
Emissão de debêntures, líquido dos custos de emissão	-	65.355
Custos de emissão debêntures	83	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.500	-
Pagamento de dividendos	-	-
	(1.333)	85.994
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(40.404)	34.378
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45.841	11.463
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.437	45.841
Transações que não afetaram o caixa		
Cisão:		
Baixa de imobilizado e intangível	-	-
Redução de capital	-	-
Baixa da reserva de reavaliação	-	-
Adições de imobilizado ainda não pagas:		
Aquisição de imobilizado	(11.222)	(10.929)
Fornecedores de imobilizado	72	2.251
Juros capitalizados	11.150	8.678
Integralização de capital via reversão de dividendos propostos e AFAC:		
Aumento de capital	-	14.014
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(10.300)
Dividendos a pagar	-	(3.714)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A PCH BV II Geração de Energia S.A. foi constituída em 23 de fevereiro de 2015, com a razão social de Iener Energia Ltda. A Companhia foi constituída com o objetivo de prestar serviços de operação e manutenção de usinas de energia elétrica e consultoria em assuntos envolvendo o mercado de energia elétrica e em questões regulatórias. A Companhia é uma controlada direta da Ibema Participações S.A.

Em janeiro de 2017 foi firmado contrato de cessão onerosa de ativos mediante dação em pagamento envolvendo as usinas de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel denominadas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira. A partir de então, a Companhia passou a incorporar em suas atividades a geração de energia elétrica.

Seu objeto social é:

- A prestação de serviços de engenharia e consultoria elétrica;
- A consultoria em produtividade, comercialização e operação de pequenas centrais hidrelétricas;
- A operação e manutenção de pequenas centrais hidrelétricas;
- A geração, produção e comercialização de energia elétrica;
- A participação em outras Companhias como sócia quotista ou acionista.

Em abril de 2017, os sócios deliberaram pela alteração da razão social que passou a ser PCH BV II Geração de Energia Ltda.

A Companhia tem filial na cidade de Turvo - PR, onde estão localizadas as usinas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira.

A usina PCH Boa Vista II possui autorização para funcionamento concedida através da Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 e tem capacidade de geração de 8 MWm, com energia assegurada de 6,66 MWm.

A CGH Cachoeira possui autorização para funcionamento concedida através do Decreto nº 86.499, de 27 de outubro de 1981 e capacidade de geração de 2,92 MWm.

Em 13 de agosto de 2018, por meio da Resolução Autorizativa 7.242, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a ampliação da potência instalada da usina Boa Vista II de 8 para 24 MWm, com energia assegurada prevista de 13,56 MWm. Em ato contínuo, foi solicitada a prorrogação do prazo de autorização previsto na Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 que foi atendido e o prazo estendido para 21 de setembro de 2044.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para fornecimento de energia elétrica nova. O fornecimento de energia nova é resultado da ampliação da Usina Boa Vista II aprovada pelo poder concedente pela Resolução Autorizativa anteriormente mencionada.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão e assumiu compromisso de fornecer 6 MWm mensais a partir de 01 de janeiro de 2024, durante 30 anos.

Através da Portaria 117 de 15 de maio de 2019, a Companhia obteve a aprovação ao seu pedido de enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento e Infraestrutura - REIDI, do projeto de ampliação para geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II. O regime especial em questão tem como objetivo conceder a suspensão do PIS e da COFINS incidente sobre as aquisições de máquinas, equipamentos e serviços, conforme projeto de ampliação apresentado ao poder concedente. A referida portaria foi ratificada pelo Ato Declaratório Executivo nº 45, de 15 de agosto de 2019.

Em 16 de julho de 2019 foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado.

Em 01 de abril de 2020 a Companhia iniciou o processo de reestruturação societária através de cisão parcial de ativos seguida de incorporação pela parte relacionada Januário de Napoli Geração de Energia Ltda. referente as atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha. A reestruturação societária teve como objetivo alavancar a operação do Grupo Ibemapar melhorando a integração das suas áreas de atuação, simplificar a estrutura societária a fim de tornar mais eficiente a identificação de novas sinergias e melhorar a gestão dos ativos.

Os ativos do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha foram cindidos com base no valor contábil de 31 de março de 2020. A transferência foi feita na Agência Nacional de Energia - ANEEL e modulada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O Laudo de Avaliação Contábil foi emitido por empresa independente especializada.

A transação foi viabilizada por valor de livros, uma vez que a Companhia faz parte do mesmo grupo econômico da incorporadora. Os saldos referentes aos empreendimentos cindidos estão apresentados como segue:

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

	Saldo contábil
Imobilizado	6.152
Intangível	1.388
Capital social integralizado	2.461
Ajuste de avaliação patrimonial	5.080

Em 14 de janeiro de 2021 a Companhia celebrou um contrato de empréstimo conversível em participação societária, junto aos Senhores Itamir Viola e Roberto Elias da Silva com o objetivo de alavancar recursos para a obra de ampliação da PCH Boa Vista II, conforme divulgado na nota explicativa 12. O valor não sofre atualização monetária ou implica em remuneração e na data de conversão e representará 14,58% do capital social da Companhia. A conversão em ações ou pagamento do empréstimo pela Companhia deverá acontecer até abril de 2023.

Em 30 de abril de 2021 a Companhia realizou a captação de R\$70.000, através de emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, com o objetivo de financiar a obra de ampliação da PCH Boa Vista II, conforme divulgado na nota explicativa 11.

Durante o ano de 2022 a Companhia avançou forte nas obras de ampliação da PCH Boa Vista II. Finalizamos a construção da Subestação Faxinal da Boa Vista, a qual ao longo de 2023 será doada a Copel. A obra da usina também progrediu, com a finalização e a entrada em operação comercial da nova casa de força ocorrendo em janeiro de 2023.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, divulgadas pelo Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Presumido.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

Abertura de valores na nota explicativa de custo e despesas

A fim de melhorar a apresentação da nota explicativa de Custo de geração de energia e Despesas gerais e administrativas a administração da Companhia optou por realizar a abertura mais detalhada das rubricas destes grupos, refletido a mesma aberta nos saldos comparativos, anteriormente apresentados de forma mais fechada.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 27 de março de 2023.

2.5 Impactos da Covid-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que continua tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde visando minimizar impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, parceiros e à continuidade dos negócios.

Durante o exercício de 2022, 2021 e 2020 a Companhia não sofreu impacto financeiro relevante devido a pandemia da Covid-19. O maior impacto ocorrido foi a postergação do início da obra de ampliação da PCH Boa Vista II que estava marcado para meados do mês de março de 2020 e aconteceu somente em novembro de 2020, concluída em janeiro de 2023.

Para o exercício de 2023 a administração não espera impactos relevantes nas operações da Companhia.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.5 Impactos da Covid-19--Continuação

Durante o exercício de 2022 a Companhia não sofreu impacto financeiro relevante devido a pandemia da Covid-19. O ciclo operacional continua com um montante de ativos de alta liquidez em níveis confortáveis para honrar as obrigações de curto prazo.

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações contábeis, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações contábeis.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

A receita de vendas inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

b) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

d) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

<u>Classe</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Vida útil</u>
Terrenos	-	-
Edificações	2% a 4%	25 a 50 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	2% a 3,70%	27 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2,50% a 10%	10 a 40 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

e) Intangível

O intangível foi avaliado e está reconhecido pelo custo de formação, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pela sistemática do "Lucro Presumido".

A base de cálculo do imposto de renda é determinada mediante a presunção de lucro à razão de 8% aplicado sobre a receita bruta auferida no período. Sobre o resultado da presunção aplica-se a alíquota de 15% e, adicionalmente a alíquota de 10% sobre o que exceder R\$20 mil multiplicado pelo número de meses componentes do respectivo período de apuração. A presunção de lucro da contribuição social é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período. A alíquota aplicada sobre o resultado da presunção é de 9%. O reconhecimento dessas despesas ocorre pelo regime da competência.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

i) Outros Impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

j) Receitas e Despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras mais relevantes da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

l) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

m) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos--Continuação

a) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

b) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

c) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	157	367
Aplicação financeira	5.280	45.474
	5.437	45.841

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por:

- (I) Aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (taxa média de 99,5% do CDI);
- (II) Aplicações em fundos de investimentos - composto basicamente por títulos do governo federal.

6. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Engie Trading (i)	933	-
Comerc comercializadora de energia	32	-
Trinity Comercializadora	-	6
Liquidação financeira positiva CCEE	-	63
	965	69

- (i) A Companhia firmou em 20 de outubro de 2020 um contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Engie Trading. O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês, pelo preço unitário atualizado de R\$209,05. A vigência do contrato é de 01/01/2022 a 31/12/2026.

7. Partes relacionadas

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Ibema Cia Brasileira de Papel (i)	-	1.015
	-	1.015
Passivo		
Ibema Participações S.A (ii)	36	157
Dividendos a pagar (iii)	1.695	1.231
	1.731	1.388

- (i) A Companhia tinha um contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Ibema Companhia Brasileira de Papel. O contrato previa o fornecimento de até 6,4 MW médios, pelo preço unitário de R\$236,76. A liquidação do contrato ocorreu em 10/01/2022.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

- (ii) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito;
- (iii) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social, o qual a distribuição será deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorrerá no decorrer de 2023. Em AGO realizada em 29 de abril de 2022 a Companhia deliberou por não distribuir dividendos e o saldo de R\$1.231 foi revertido e destinado a rubrica de reserva de lucros.

Remuneração da administração: A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore. O valor pago pela Companhia à administração totalizou R\$60 em 2022 (R\$60 em 2021).

8. Cauções e depósitos vinculados

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Depósito vinculado - aporte de garantia	-	274
Depósito em garantia	124	125
	124	399

Depósito vinculado - aporte de garantia: aporte de garantia: a Companhia era titular de projeto de estudo hidrológico para iniciar a construção de potencial hidráulico denominado Paredinha. Para viabilizar o registro da intenção de realização do estudo, a Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica nº 673, de 04 de agosto de 2015 estabelece que sejam efetuados depósitos de aporte de garantia de registro que deverão ter vigência mínima de 24 meses. A referida garantia foi devolvida em 07/06/2022, devido a transferência do projeto Paredinha pela empresa Januário de Napoli S.A.

Depósito em garantia: garantia de Fiel Cumprimento das obrigações do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD nº 20163755317520, celebrado com a COPEL Distribuição S.A. calculada de acordo com a Cláusula 5.3 do respectivo contrato. Corresponde a 2 vezes o valor mensal da tarifa mais impostos, e optou-se pelo depósito em conta corrente da Copel Distribuição conforme estabelecido no parágrafo 5.3.1. Este valor será corrigido em 50% do CDI e devolvido no encerramento do Contrato.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Total do imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	850	689	14.712	13.805	21	11.996	42.073
Adições	-	101	3	4	-	66.211	66.319
Depreciação	-	(31)	(417)	(490)	(3)	-	(941)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	850	759	14.298	13.319	18	78.207	107.451
Adições	-	-	19	-	3	56.773	56.795
Depreciação	-	(32)	(417)	(490)	(3)	-	(942)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	850	727	13.900	12.829	18	134.980	163.304

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que ativos imobilizados poderiam estar contabilizados por valor acima do valor recuperável, e conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

Imobilizado

O Imobilizado está formado substancialmente por itens necessários à operação e geração de energia elétrica. Em 2017, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação de ativos que, além de revisar os valores de reposição dos ativos, também reavaliou a vida útil remanescente e o valor residual dos bens. A definição da vida útil remanescente foi feita considerando o estado de conservação dos bens e manutenções periódicas realizadas.

A vida útil remanescente estabelecida em laudo está assim representada:

<u>Imobilizado geração hídrica</u>	<u>Vida útil (média) remanescente (em anos)</u>
Máquinas e equipamentos	24
Reservatórios, barragens e adutoras	38
Edificações	28
Móveis e utensílios	14

Ao longo do exercício de 2022 a administração avaliou a condição dos ativos e concluiu que a vida útil permanece adequada.

Aplicação do Custo Atribuído - Deemed Cost

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo CPC Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado. A Companhia contratou empresa especializada em levantamento de ativos que inventariou todos os itens componentes das Usinas e efetivou a valorização dos itens a valores de reposição. A avaliação levou em consideração itens semelhantes em outras Usinas com as mesmas características técnicas e foi utilizado como base para registro contábil do novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não houve constituição dos reflexos tributários em função da Companhia apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

Imobilizado em Andamento

Os valores registrados em imobilizado em andamento referem-se a obra de ampliação da usina de Boa Vista II, são referentes aos gastos com estudos e projetos, obra civil, máquinas, equipamentos, gastos ambientais, custos de financiamento e outros necessários para a entrega da obra. A finalização está prevista para abril de 2023. Os valores despendidos até então estão sendo contabilizados no imobilizado em andamento e serão unitizados ao final da construção, quando da entrada em operação comercial das respectivas unidades geradoras.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Fornecedores

Os fornecedores a pagar estão substancialmente formados por fornecedores de maquinário, equipamento e prestadores de serviços ligados a obra de ampliação da PCH Boa Vista II, prestação de serviços de operação e manutenção da usina, além de compra de materiais de reposição.

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores investimento	72	2.251
Fornecedores operação	389	58
Total	461	2.309

11. Debêntures

Em 30 de abril de 2021, a Companhia realizou uma captação de recursos mediante a 1º (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, em série única, foram emitidas 70.000 (setenta mil) debêntures no valor de R\$1 (mil reais) cada. As debêntures terão um prazo de vigência de 20 (vinte) anos, vencendo em 15 de dezembro de 2040.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para (i) a ampliação da PCH Boa Vista II, por meio de implantação de duas unidades geradoras de 8 MWm, atualmente constituída de duas unidades geradoras de 4 MWm, totalizando 24 MWm de capacidade instalada;(ii) construção de Subestação de Seccionamento 138 kV, denominada SE Faxinal da Boa Vista. As obras para a ampliação da PCH serão realizadas pela Companhia.

O valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme aplicável, das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA apurado e divulgado mensalmente pelo IBGE, desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento (“atualização monetária”), sendo o produto da atualização monetária automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das Debêntures ou, se for o caso, ao saldo do valor nominal unitário das Debêntures, conforme aplicável (“valor nominal unitário atualizado”), calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis. Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,7294% (seis inteiros e sete mil, duzentos e noventa e quatro décimos de milésimo por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis; (“juros remuneratórios”). Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado das Debêntures a partir da primeira data de integralização ou da data de pagamento dos juros remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos, conforme aplicável, ao final de cada período de capitalização, calculado em regime de capitalização composta *pro rata temporis* por dias úteis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

As remunerações das debêntures ocorrem de forma semestral sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 15 de junho de 2022. O principal das debêntures será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira em 15 de junho de 2023, após a conclusão da obra.

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

<u>Data</u>	<u>% de resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2023 até 2026	14,85%	10.395	10.395	10.395
2027 até 2035	46,25%	32.375	32.375	32.375
2036 até 2040	38,90%	27.230	27.230	27.230
	100,00%	70.000	70.000	70.000
Custos de emissão			(4.561)	(4.645)
Provisão de juros acumulada.			9.911	8.678
			75.350	74.033
Passivo circulante			9.658	8.433
Passivo não circulante			65.692	65.600

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Há uma cláusula restritiva (*covenant*) financeira vinculada às debêntures, conforme demonstrada a seguir:

- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 0,59 para 31 de dezembro de 2022 e 1,30 a partir de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia deverá manter, durante toda a vigência do contrato os índices limites, apurados anualmente relativos aos valores acumulados nos últimos 12 (doze) meses.

Existe um contrato de fiança firmado junto ao Itaú Unibanco S.A. como garantia da dívida, os juros referentes a carta fiança são registrados no decorrer da vigência do contrato que vai até outubro de 2023 (um ano após a conclusão físico-financeira da obra), o encargo financeiro é de 1,80% a.a. e é contabilizado como custo da obra no imobilizado em andamento.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

Cláusulas contratuais restritivas - covenants--Continuação

A movimentação do saldo da dívida ocorreu conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo no início do período	74.033	-
Captações	-	70.000
Juros provisionados	11.150	8.678
Juros pagos	(9.916)	-
(-) Custos de emissão	83	(4.645)
Saldo no final do período	<u>75.350</u>	<u>74.033</u>

Captações: os valores constantes referem-se ao valor do principal da dívida tomada, através da emissão da debênture em 30 de abril de 2021.

Juros provisionados: juros apropriados aos custos da obra na rubrica de imobilizado em andamento, referente à remuneração das debêntures.

Juros pagos: pagamento de juros referente a debênture e fiança;

Custos de emissão: são referentes aos gastos relacionados com a emissão da debênture, como: honorário de estruturação, gastos com advogados, gastos com cartórios, entre outros. Esses valores estão sendo apropriados de acordo com o prazo total da debênture.

12. Empréstimo com terceiros

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Roberto Elias da Silva	5.163	5.163
Itamir Viola	15.476	15.476
Total	<u>20.639</u>	<u>20.639</u>

Em 14 de janeiro de 2021 a Companhia celebrou um contrato de empréstimo conversível em participação societária, junto aos Senhores Itamir Viola e Roberto Elias da Silva com o objetivo de alavancar recursos para a obra de ampliação da PCH Boa Vista II. O valor não sofre atualização monetária ou implica em remuneração e na data de conversão e representará 14,58% do capital social da Companhia. A conversão em ações ou pagamento do empréstimo pela Companhia deverá acontecer no ano de 2023, com o início das operações.

Os credores possuem a opção de não conversão em ações apenas se não houver a conclusão da obra de ampliação da PCH Boa Vista II por dolo ou culpa da Companhia.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Empréstimo com terceiros--Continuação

A movimentação do saldo de empréstimos ocorreu conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo no início do período	20.639	-
Captações	-	20.639
Saldo no final do período	<u>20.639</u>	<u>20.639</u>

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$17.736 dividido em 17.736.307 ações no valor unitário de R\$1,00, distribuídas conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ibema Participações S.A.	<u>17.736</u>	<u>17.736</u>
	<u>17.736</u>	<u>17.736</u>

Em 15 de março de 2021 a Companhia deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$14.014, mediante a emissão de 14.013.814 (quatorze milhões, treze mil, oitocentas e quatorze) novas ações ordinárias e nominativas, com valor nominal de R\$1,00 por ação. Sendo que a integralização destas ações ocorreu através de conversão de AFAC no valor de R\$10.300 e mediante a capitalização de crédito existente em favor da acionista subscritora das ações no valor de R\$3.714.

13.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 21 de dezembro de 2020 houve a transferência de R\$10.300 da Controladora Ibema Participações S.A para a Companhia mediante adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) a fim de serem aportados na obra de ampliação da usina PCH Boa Vista II. A integralização de capital da totalidade deste AFAC ocorreu em 15 de março de 2021 mediante aprovação em AGE. Em 26 de agosto de 2022 e em 12 de dezembro de 2022 houve a transferência de R\$5.000 e R\$3.500, respectivamente pela Controladora Ibema Participações S.A para a Companhia mediante adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) a fim de serem aportados na obra de ampliação da usina PCH Boa Vista II, os quais serão integralizados no decorrer de 2023.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

13.3. Reserva legal

Constituída conforme os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, está calculada à razão de 5% sobre o lucro líquido do exercício, antes de outras destinações, obedecendo os limites perante o capital social.

13.4. Reserva de retenção de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da Reserva Legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios. Havendo decisão em assembleia, a Companhia pode vir a distribuir mais do que 25% de dividendos.

Em 31 de maio de 2020 os acionistas deliberaram por reinvestir os dividendos propostos em 2019 no valor de R\$1.249. Durante o exercício de 2020 foram antecipados aos sócios dividendos que somam R\$3.623 referente a reservas de lucros de anos anteriores, em dezembro de 2020, foram declarados mais R\$4.557 referente ao lucro de 2020, sendo que R\$3.714 dos dividendos propostos foram reinvestidos no capital social em 15 de março de 2021 mediante deliberação dos acionistas. Em AGO realizada em 29 de abril de 2022 a Companhia deliberou por não distribuir dividendos e o saldo de R\$1.231 foi revertido e destinado a rubrica de reserva de lucros.

13.5. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado quando da adoção inicial. O valor atribuído ao Ativo Imobilizado foi registrado nas contas de imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido e será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foi constituída a provisão para impostos diferidos.

Durante o exercício de 2022 houve a realização de R\$831 da reserva de ajuste de avaliação patrimonial em função da depreciação dos bens reavaliados (R\$831 em 2021).

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta		
Faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	11.069	12.899
Receita de Energia Elétrica Excedente	415	556
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	26	263
Outras Receitas	6	-
Não faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	(81)	42
Receita de Energia Elétrica Excedente	26	6
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	(14)	250
	<u>11.447</u>	<u>14.016</u>
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(75)	(96)
(-) COFINS sobre faturamento	(345)	(444)
	<u>(420)</u>	<u>(540)</u>
Receita líquida	<u>11.027</u>	<u>13.476</u>

A Companhia firmou em 20 de outubro de 2020 um contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Engie Trading. O contrato prevê o fornecimento de 6 MW médios por mês, pelo preço unitário atualizado de R\$209,05. A vigência do contrato é de 01/01/2022 a 31/12/2026.

Em 2021, a Companhia possuía contrato de venda de energia com a Ibema Companhia Brasileira de Papel para venda de 6,4MWh, pelo preço unitário atualizado de R\$227 (reais), vigente até 31 de dezembro de 2021.

A emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente. Sendo assim, visando obedecer ao regime contábil de competência, a Companhia registra uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia	(1.622)	(5.313)
Custo com operação e manutenção das usinas	(1.312)	(941)
Depreciação	(939)	(938)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(436)	(172)
Encargos de uso de rede	(396)	(256)
Total	(4.705)	(7.620)
Despesas gerais e administrativas		
Serviços compartilhados	(604)	(1.613)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(125)	(40)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(72)	82
Outras despesas diversas	(53)	(37)
Manutenção e demais despesas com veículos	(30)	(24)
Despesas tributárias	(28)	(17)
Depreciação	(3)	(2)
Total	(915)	(1.651)
Custo de geração de energia	(4.705)	(7.620)
Despesas gerais e administrativas	(915)	(1.651)
	(5.620)	(9.271)

Compra de energia: estão representados pelos valores despendidos na compra de energia elétrica nos períodos em que a geração não é suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos.

Custo com operação e manutenção das usinas: estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia.

Depreciação: estão alocados em custos com depreciação os valores correspondentes ao desgaste físico dos bens componentes da estrutura necessária para geração de energia.

Pessoal e encargos, inclusive benefícios: custos com a estrutura de equipe técnica para administração das atividades de operação e manutenção das usinas. A remuneração dessa equipe e respectivos reflexos legais são computados no custo de operação e manutenção.

Encargos de uso de rede: É o custo referente ao sistema de distribuição de energia elétrica pelo uso do sistema.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Custos e despesas por natureza--Continuação

Serviços compartilhados: registra os valores de despesas comuns ao Grupo Ibemapar que são pagos pela Controladora e rateados proporcionalmente à geração de receitas. A folha de pagamento é atribuída diretamente à Companhia.

Serviços de terceiros (PF/PJ): refere-se a despesas relacionadas, principalmente, com gastos com auditoria, serviços de contabilidade, honorários advocatícios e consultorias.

16. Resultado financeiro líquido

	2022	2021
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(19)	(15)
Imposto sobre operações financeiras	(19)	-
Despesas assessoria financeira	-	(3)
Despesas com emissão debêntures	162	(162)
	124	(180)
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	2.858	2.354
Outras receitas financeiras	2	-
	2.860	2.354
Resultado financeiro líquido	2.984	2.174

Despesas bancárias: estão substancialmente representadas por juros apurados em pagamentos em atraso e tarifas bancárias.

Despesas com emissão debêntures: apropriação dos gastos relacionados com a emissão da debênture, como: honorários de estruturação, gastos com advogados, cartórios, entre outros. Esses valores estão sendo apropriados de acordo com o prazo total da debênture. Em 2022 os valores foram capitalizados na rubrica de imobilizado em andamento.

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicações financeiras.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2022	2021
Receita bruta	11.516	13.718
Base de presunção 8%	921	1.097
Receita financeira	2.858	2.354
Outras receitas	88	2
Base de cálculo do imposto de renda	3.867	3.453
Alíquota de imposto de renda - 15%	(580)	(518)
Adicional - 10%	(363)	(321)
Imposto de renda	(943)	(839)
Base de presunção 12%	1.382	1.646
Receita financeira	2.858	2.354
Outras receitas	88	2
Base de cálculo da contribuição social	4.328	4.002
Alíquota da contribuição social - 9%	(389)	(360)
Contribuição social	(389)	(360)
Imposto de renda e contribuição social	(1.332)	(1.199)

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, de forma que não apresenta diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

18. Gerenciamento de riscos

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado.

A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

c) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas participantes do mercado participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

19. Seguros

A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas aos itens do ativo imobilizado como maquinários, móveis, utensílios e instalações que constituem o estabelecimento. A vigência do seguro é de 01 de outubro de 2022 até 01 de outubro de 2023. As coberturas do seguro estão descritas a seguir:

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

COBERTURA	LIMITE (R\$)	FRANQUIA
Desmoronamentos Tumultos Greves e Lockout Vendaval Furacão Ciclone Tornado Granizo Incêndio decorrente de Queimadas em Zonas Rurais	R\$124.564	POS de 10% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$500
Bens de Terceiros em Poder do Segurado	R\$500	Conforme cobertura acionada
Bens do Segurado em Poder de Terceiros (*)	R\$500	
All Risks - Equipamentos Portáteis	R\$500	10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$5 por equipamento, inclusive em caso de Perda Total
Atos de Autoridade Civil	R\$1.000	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para posterior dedução da franquia
Demolição e Aumento do Custo de Construção	R\$5.000	
Despesas com Serviços de Limpeza	R\$1.000	
Despesas de Agilização	R\$5.000	
Despesas de Combate a Incêndio	R\$1.000	
Despesas de Descontaminação	R\$1.000	
Recomposição de Registro e Documentos	R\$500	
Despesas de Desentulho Descarte de Resíduos	R\$5.000	Conforme cobertura acionada
Despesas de Salvamento Sinistros	R\$5.000	20% das despesas indenizáveis despendidas
Alagamento e Inundação	R\$15.000	Danos Materiais: 10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$500 Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Danos Elétricos, Quebra de Máquinas	R\$15.000	Danos Materiais: 10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de: R\$300,00 para Turbinas, geradores e Transformadores R\$150,00 para demais bens Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Equipamentos Eletrônicos, sem roubo	R\$500	10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$10 por equipamento
Linhas de Transmissão (DM+LC) (excluindo Roubo de Fios e Cabos)	R\$500	Danos Materiais: 10% dos prejuízos Indenizáveis com Mínimo de R\$150 Lucros Cessantes: 60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Lucros Cessantes (Lucro Bruto) Decorrentes de Danos Materiais com Período Indenitário de 12 Meses	R\$6.512	60 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Impedimento de Acesso	R\$1.000	7 dias correspondentes aos primeiros prejuízos
Honorário de Peritos (DM+LC)	R\$1.000	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para posterior dedução da franquia
Erros e Omissões	R\$1.000	
Inclusões / Exclusões de Bens / Locais e Alterações de Valores em Risco	R\$1.000	Conforme cobertura acionada
Obras Cíveis em Construção, Ampliações, Reparos, Reformas, Instalação e Montagem (excluídos testes)	R\$2.000	10% dos prejuízos indenizáveis com o Mínimo de R\$150
Roubo e Furto Qualificado de Bens nas dependências do Segurado	R\$500	10% dos prejuízos indenizáveis com o Mínimo de R\$50

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Seguros--Continuação

Em 2022 a Companhia contratou junto à MPFRE uma apólice de risco engenharia no valor de limite máximo de garantia total de R\$173.841 para assegurar a obra de ampliação da PCH Boa Vista II.

Cobertura	Limite (R\$)	Franquia
Obras c. const./Inst. Montagem	98.841	471
Afretamento aeronaves	15.000	10
Despesas de desentulho	20.000	14
Despesas extraordinárias	20.000	14
Equip. móveis/estacionários	5.000	29
Erro de projeto	98.841	39
Honorários de perito	10.000	10
Manutenção ampla	98.841	12
Obras aceitas e/ou em operação	50.000	24
Propriedades circunvizinhas	5.000	14
Recomposição de documento	2.000	4
Riscos do fabricante	98.841	39
Tumultos	20.000	14

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.